

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

1. DEFINIÇÃO

A transmissão por aerossóis é diferente da transmissão por gotículas. Algumas partículas eliminadas durante a respiração, fala ou tosse podem se ressecar e ficam suspensas no ar por horas, atingindo inclusive quartos adjacentes. Poucos microrganismos são capazes de sobreviver nessas partículas.

É obrigatório o usuário estar em quarto privativo, com porta fechada. A ventilação externa deve proporcionar seis trocas de ar por hora. Ao invés da ventilação externa, pode ser utilizada ventilação com pressão negativa e filtro de alta eficácia.

Doenças transmitidas por aerossóis:

- Exantema vesicular (possibilidade diagnóstica de Varicela ou Herpes zoster);
- Exantema máculopapular com febre e coriza (possibilidade diagnóstica de Rubéola, Sarampo);
- Tosse, febre, infiltrado pulmonar em paciente HIV+ (possibilidade diagnóstica de Tuberculose);
- Qualquer paciente com suspeita e/ou confirmação de tuberculose pulmonar;
- Na suspeita ou confirmação das seguintes patologias: Influenza (H1N1), hantavirose, Antraz (Bacillus anthracis), SARS (Coronavírus).

2. OBJETIVO

Prevenir a disseminação de infecções de transmissão respiratória por aerossóis.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

Todos os profissionais que prestarem assistência ao paciente.

5. FREQUÊNCIA

Aplicadas na suspeita ou confirmação de doença ou colonização por microrganismos transmitidos por aerossóis.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's
- Lavatório, pia de lavagem ou lavabo cirúrgico;
- Dispensadores de sabão e antissépticos;
- Porta-papel toalha ou compressas estéreis;
- Lixeira para descarte do papel toalha;
- Lixeira para descarte dos EPI's;
- Recipiente para armazenar máscara;
- Sabão líquido comum ou agente antissépticos ou álcool;
- Água.

7. ORIENTAÇÕES GERAIS

- Evitar acúmulo de caixas de luvas e materiais ao lado do paciente, pelo risco de contaminação, levar apenas o de uso, caso contrário, desprezar tudo na saída do paciente;
- Os itens com os quais o paciente tem contato e as superfícies ambientais devem ser submetidos à limpeza concorrente nos três períodos: manhã, tarde e noite;
- A saída do paciente para outros locais do hospital deverá ser evitada. Em caso de necessidade, os profissionais deverão seguir as precauções durante todo o trajeto, nesse translado o paciente deverá estar de máscara cirúrgica;
- Os visitantes e os acompanhantes de pacientes em isolamento devem obedecer às normas gerais do hospital e ainda observar o seguinte:
 - O número de pessoas deve ser limitado;
 - Os visitantes e acompanhantes devem ser instruídos previamente sobre o risco de adquirir ou disseminar infecção e orientados sobre as rotinas de precauções básicas e adicionais (lavagem das mãos, uso dos EPI, circulação e higiene no quarto/leito de isolamento etc.);
- Os pacientes em isolamento por aerossóis deverão ficar em quarto privativo, obrigatoriamente, manter a porta do quarto sempre fechada.

Orientações Sobre o uso da Máscara N95 / PFF2 ou similar:

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

- Em pacientes em isolamento por aerossóis é obrigatório o uso de máscara específica (PFF2 ou tipo N95) com capacidade de filtrar partículas <0,3 mm de diâmetro, para todos os profissionais que prestarem assistência ou realizarem procedimentos a pacientes com suspeita ou confirmação das doenças transmissíveis por aerossóis, e também respectivos acompanhantes;
- Pode ser reutilizada pelo mesmo usuário enquanto permanecer em boas condições de uso (com vedação aceitável e tirantes elásticos íntegros) e não estiver suja ou contaminada por fluidos corpóreos.
- Entre os usos, a máscara deve ser armazenada em um invólucro limpo e respirável, como um saco de papel, ou saco plástico com furos ou recipiente plástico com furos, para evitar a umidade e mantida acondicionada em local específico, o qual deverá estar devidamente identificado como local de guarda de EPI. Deverá haver ainda clara identificação do profissional utilizador no envelope/ no saco plástico/ no recipiente plástico individual com furos para armazenamento;
- O local de armazenamento dever ser escolhido de modo a garantir que não exista contato entre os recipientes das máscaras de cada profissional. Importante ressaltar que os recipientes para o armazenamento da máscara N95 (sacos de papel/ envelopes/ sacos plásticos) deverão ser preferencialmente descartáveis, ou lavados após cada uso.
- Se no processo de remoção da máscara houver contaminação da parte interna, ela deverá ser descartada imediatamente.
- Caso seja necessário tocar ou ajustar a máscara (para manter a forma e vedação, por exemplo), retire as luvas e execute higiene adequada das mãos com água e sabão ou álcool gel 70% antes e após
- De acordo com o POP N95, confeccionado pelo Núcleo de Controle de Infecção do HRG, fica orientado que a máscara de proteção respiratória N95/PFF2 ou similar, possa ser reutilizada por até 15 dias/turnos de trabalhos, desde que viável para uso, devem ser sempre usadas por um único usuário.
- Ao vestir novamente a máscara de proteção respiratória N95/PFF2 ou similar, previamente usado, deve-se higienizar as mãos, colocar um par de luvas limpas (não esterilizadas), colocar a máscara, ajustando-a adequadamente

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

	GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
I	Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

ao rosto para vedação adequada. Ao final do procedimento, descartar estas luvas e higienizar novamente as mãos.

- Os profissionais de saúde devem inspecionar visualmente a máscara N95/PFF2 ou similar, antes de cada uso, para avaliar se sua integridade foi comprometida. Máscaras úmidas, sujas, rasgadas, amassadas ou com vincos, devem ser descartadas.
- Máscaras contaminadas por sangue, secreções respiratórias, secreções nasais ou fluídos corporais dos pacientes, também devem ser descartadas.
- Os profissionais também devem realizar o teste de vedação, a cada momento de utilização da máscara N95/PFF ou similar. Devem adaptar a haste flexível ao nariz, adaptar a máscara a face e abaixo do queixo. Se não for possível realizar uma verificação bem-sucedida da vedação da máscara à face do usuário (teste positivo e negativo de vedação da máscara à face), a máscara deverá ser descartada.

8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Identificar o leito com informativo de precaução respiratória por aerossóis;
- Reúna material a ser utilizado no procedimento, coloque-os na bancada da ante sala;
- Higienize as mãos;
- Utilizar máscara com filtro N95 ou PFF2 antes de adentrar o ambiente em isolamento; Etapas para colocação da PFF-2 ou N95 no rosto:
 - 1 Segurar o respirador com <mark>a pinça nasal próxima à ponta dos dedos deixando as alças pendentes;</mark>
 - 2 Encaixar o respirador sob o queixo;
 - 3 Posicionar uma tira na nuca e a outra sobre a cabeça;
 - 4 Ajustar a pinça nasal no nariz;
 - 5 Verificar a vedação pelo teste de pressão positiva.









Elaborado por: Enferm Enferm Enferm Revisão: Enfermeira J







RIL/2016 IO/2024



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

- Higienize as mãos;
- Colocar os demais EPI's necessários para prestação do cuidado (conforme POP 66 - Precaução padrão);
- Conferir o nome do paciente pela identificação do leito e pulseira;
- Explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
- Promover o cuidado com o paciente;
- Retire os e EPI's, exceto a máscara;
- Descarte-os em local apropriado;
- Higienize as mãos;
- Retire a máscara:

Etapas para retirada da PFF-2 ou N95 do rosto:

- 1 Segurar a PFF-2 comprimida contra a face, com uma das mãos, para mantê-la na posição original. Retirar o tirante posicionado na nuca (tirante inferior) passando-o sobre a cabeça;
- 2 Mantendo a PFF-2 em sua posição, retirar o outro tirante (tirante superior), passando- o sobre a cabeça
- Remover a PFF-2 da face sem tocar a sua superfície interna com os dedos e guardá- la ou descartá-la.
- Acondicione em local apropriado;
- Higienize as mãos;
- Realizar anotações do procedimento no prontuário do paciente.









ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE	SUPERVISÃO DE	IMPLEMENTAÇÃO:		
ENFERMAGEM:	ENFERMAGEM/UTI:	ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota	Jesana Adorno			
Cardoso Ferreira	Amaro	REVISÃO	002	79
COREN/DF 412737	COREN/DF 89187	MAIO/2024		13

9. ITENS DE CONTROLE

- Higienização das mãos;
- Desinfecção de artigos de uso comum;
- Limpeza concorrente;
- Conferir protocolo de EPI e precaução padrão;

10. AÇÕES CORRETIVAS

Promover educação continuada e permanente com toda a equipe

11. ANEXO

Precauções para Aerossóis



Higienização das mãos



Máscara PFF2 (N-95) (profissional)



Máscara Cirúrgica (paciente durante o transporte)



Quarto privativo

- Precaução padrão: higienize as mãos antes e após o contato com o paciente, use óculos, máscara cirúrgica e/ou avental quando houver risco de contato de sanque ou secreções, descarte adequadamente os pérfuro-cortantes.
- Mantenha a porta do quarto SEMPRE fechada e coloque a máscara antes de entrar no quarto.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente pode ser internado com outros pacientes com infecção pelo mesmo microrganismo. Pacientes com suspeita de tuberculose resistente ao tratamento não podem dividir o mesmo quarto com outros pacientes com tuberculose.
- O transporte do paciente deve ser evitado, mas quando necessário o paciente deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.





Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília, 2013

KLEIN, T. C. R, BITTENCOURT, G.; VANNY, P. Uso de equipamentos de proteção individual e rotinas de isolamentos/precauções, 2017. Disponível em : < http://www.hu.ufsc.br/pops/pop- externo/download?id=53 > Acesso em 08 jun 2020.

MARTINS L., MAIA F. S. В., PAIVA F. A. S., **DANTAS** V.P.C. D. POP/CCIH/005/2015 Procedimento Operacional Padrão MEDIDAS DE PRECAUÇÃO E ISOLAMENTO, 2019. Disponível http://www2.ebserh.gov.br/documents/220250/4375831/POP+MEDIDAS+DE+PRECAU %C3%87%C3%83O+EBSERH+2018-+ATUALIZADO.pdf/781dd1b3-faff-4b43-9e80ffd9973378fb>.Acesso em 08 jun de 2020

Cassettari, Valéria; Silveira, Isa Rodrigues. Manual para a Prevenção das Infecções Relacionadas à Assistência. CCIH/HU-USP. São Paulo, 2018.

O INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL (NIOSH). Diretrizes recomendadas para uso prolongado e reutilização limitada dos respiradores da peça facial com filtro N95 em ambientes de assistência médica. [Online] Disponível em: https://www.cdc.gov/niosh/topics/hcwcontrols/recommendedguidanceextuse.html. Acessado em: 09.06.2020.

NOTA TÉCNICA GRSS/DIVISA N°01/2020 - Orientações para os serviços de saúde: medidas que devem ser adotadas para utilização de Equipamentos de Proteçao Individual (EPI) durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID- 19), publicada em 26 março de 2020, última atualização em 17/04/2020.

NOTA TÉCNICA CVIMS/GGTES/ANVISA N°04/2020. Orientações para serviços de saúde: Medidas de prevenção e Controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA

Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187



ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM PRECAUÇÃO POR AEROSSÓIS

GERENCIA DE ENFERMAGEM:	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI:	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016	N° REVISÃO:	POP
Nayara Mota Cardoso Ferreira COREN/DF 412737	Jesana Adorno Amaro COREN/DF 89187	REVISÃO MAIO/2024	002	79

Coronavírus (SARS-CoV-2), publicada em 30 de janeiro de 2020. Última atualização em 08/05/2020.



Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF:312770 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187